

GABARITO



EF • P7 - EF7 • 2025

Questão / Gabarito

| | | | | | |
|---|---|----|---|----|---|
| 1 | B | 7 | D | 13 | A |
| 2 | B | 8 | C | 14 | C |
| 3 | D | 9 | A | 15 | B |
| 4 | D | 10 | D | 16 | D |
| 5 | C | 11 | A | 17 | D |
| 6 | B | 12 | D | 18 | C |



Prova Geral

P-7 – Ensino Fundamental II

7º ano

TIPO

EF-7

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar artigo de lei, pela aplicação do dispositivo legal a um caso específico (real ou ficcional).

Caderno: 3

Módulo: 34

Aulas: 102 a 104

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Embora a alternativa indique um direito das crianças e adolescentes (Art. 19), essa não é a base principal da campanha, que foca a proibição do trabalho infantil.
- B) CORRETA. O cartaz afirma que “quem está em idade de brincar não pode trabalhar”, e esse direito é garantido explicitamente pelo Art. 60 do ECA, que proíbe o trabalho infantil para menores de 14 anos, salvo como aprendizes.
- C) INCORRETA. Esse direito consta no Art. 11, mas não tem relação direta com a mensagem do cartaz, que trata de trabalho infantil, e não de saúde.
- D) INCORRETA. Embora esteja no Art. 55, a campanha não discute a obrigação de estudar, mas sim a proibição do trabalho precoce.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer fragmento de texto de ficção científica, diferenciando-o, pelas características, de um fragmento de texto de divulgação científica.

Caderno: 4

Módulo: 37 e 40

Aulas: 109 a 111; 118 a 121

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto II é um trecho literário de ficção científica, mas não se baseia em comprovações científicas. Ele apresenta uma narrativa fantasiosa, com elementos imaginários como casas com pilastras de cristal e livros metálicos com hieróglifos sensoriais.
- B) CORRETA. O texto II é um fragmento de ficção científica; mesmo sendo uma narrativa literária, busca verossimilhança, ou seja, parecer possível ou real, ao apresentar uma sociedade em Marte com tecnologias avançadas, como limpeza com poeira magnética ou leitura sensorial. Essa aproximação da ciência, ainda que fictícia, é uma marca do gênero.
- C) INCORRETA. O texto I é de divulgação científica, não de ficção científica. Ele apresenta informações reais, com base em estudos e pesquisas publicados em revista científica, e não constrói uma narrativa ficcional com elementos criativos ou futuristas.
- D) INCORRETA. O texto I é de divulgação científica, e não de ficção científica. Ele relata descobertas reais da Nasa, sem construir uma narrativa imaginária sobre o futuro ou sobre a habitação humana em Marte.

Questão 3: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Escolher a sinopse mais adequada de um texto (ou fragmento) de ficção científica.

Caderno: 4

Módulo: 40

Aulas: 118 a 121

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A sinopse apresenta a ideia de que o supercomputador foi criado para prever catástrofes e salvar a humanidade, o que não aparece no texto. Além disso, o final com a máquina se desligando para sempre contraria o desfecho verdadeiro, em que ela encontra a resposta e recria o Universo.
- B) INCORRETA. Embora mencione o controle da energia, a sinopse traz elementos que não fazem parte do conto, como o governo do planeta pelo computador e o colapso total com sua paralisação. No texto, o supercomputador continua funcionando até o fim do Universo, em busca da última resposta.

- C) INCORRETA. Essa sinopse insere ideias erradas, como a colonização espacial como foco principal da máquina e a destruição do Universo por ela. No conto, o objetivo do supercomputador é resolver um problema científico: como reverter a entropia. Ao final, ele não destrói, mas recia o Universo.

- D) CORRETA. Esta alternativa apresenta com precisão o enredo do conto: a criação de um supercomputador para resolver questões complexas, o uso da energia solar, a dúvida sobre o fim do sol e a busca por uma solução ao longo de trilhões de anos. O desfecho – a recriação do Universo – também está correto.

Questão 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer características da narrativa de ficção científica.

Caderno: 4

Módulo: 42

Aulas: 126 a 129

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Embora o texto mencione viagens espaciais e o uso de energia solar, não há nele relato de vida em outros planetas nem da destruição da Terra.
- B) INCORRETA. O conto não apresenta conflitos com alienígenas. A energia solar aparece como uma solução pacífica para o problema do esgotamento de recursos naturais na Terra, sem envolver disputas ou guerras.
- C) INCORRETA. O texto menciona avanços tecnológicos e a passagem de bilhões de anos, mas isso não é descrito como uma “viagem” pelo espaço-tempo.
- D) CORRETA. A narrativa traz elementos típicos da ficção científica, como supercomputadores (Multivac e AC), a exploração espacial e a substituição de combustíveis fósseis pela energia solar, mostrando como esses avanços moldam a vida humana em um cenário futurista.

Questão 5: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Depreender do contexto significado de palavras do léxico lusitano o africano (Angola ou Moçambique), não utilizadas no léxico brasileiro.

Caderno: 4

Módulo: 43

Aulas: 130 a 132

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A palavra “miúdos” não se refere a componentes da bicicleta. Embora o conto fale de um prêmio, o termo aparece no trecho em que o narrador busca ajuda de outras pessoas para criar uma história, o que indica que “miúdos” se refere a pessoas.
- B) INCORRETA. A palavra “miúdos” não significa ações simples. O narrador fala com os “miúdos” para saber quem tinha ideias para participar do concurso, ou seja, são indivíduos com quem ele conversa, e não estratégias.
- C) CORRETA. No conto, “miúdos” é uma palavra do português lusitano/africano usada para se referir a crianças ou adolescentes. O narrador procura seus colegas de idade próxima para conversar sobre o concurso, o que deixa claro o significado do termo.
- D) INCORRETA. Os “miúdos” não são adultos, mas sim crianças ou jovens. O próprio narrador é uma criança, e ao se referir aos “outros miúdos”, está falando de colegas de sua faixa etária.

Questão 6: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico no texto normativo e legal.

Caderno: 3

Módulo: 35

Aulas: 104 e 105

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A preposição “salvo” indica que há uma exceção à proibição, mas não autoriza o motorista a frear bruscamente sempre que quiser, e sim somente por motivos de segurança.
- B) CORRETA. A expressão “salvo por razões de segurança”, em que “salvo” significa “exceto”, indica uma exceção à regra geral: embora o ato de frear bruscamente seja proibido, ele é permitido em situações de segurança.
- C) INCORRETA. O artigo não obriga o motorista a frear em nenhuma situação específica. Ele apenas permite a frenagem brusca em caso de segurança, mas não a define como obrigatória.
- D) INCORRETA. Esta alternativa ignora a expressão “salvo por razões de segurança”, que justamente permite a frenagem brusca em certas circunstâncias, contrariando a ideia de que esse ato seja sempre proibido.

Questão 7: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Analisar os efeitos de sentido da escolha lexical e da estrutura sintática em matérias jornalísticas: reportagem e postagem de divulgação científica.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aulas: 112 e 113

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A forma verbal “pode”, nesse contexto, expressa possibilidade, não certeza. Além disso, o objetivo do *software* é evitar quedas, e não as provocar.

- B) INCORRETA. O título não afirma que todas as árvores serão podadas, nem que o *software* terá abrangência total. O uso de “pode” evita a generalização.
- C) INCORRETA. A palavra “pode” não garante a eliminação total das quedas. Ela indica que o *software* tem o potencial de ajudar, mas não assegura o resultado.
- D) CORRETA. A forma verbal “pode”, nesse contexto, foi escolhido para transmitir uma possibilidade, mostrando que o *software* ainda está sendo desenvolvido e que seu efeito é promissor, mas não definitivo.

Questão 8: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar os modos de introdução de outras vozes no texto noticioso.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aulas: 112 e 113

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A menção às profissões do professor (“professor do Departamento de Engenharia Mecatrônica e vice-diretor científico do RCGI”) serve para contextualizar quem fala, mas não representa o modo de inserção da fala dele no texto.
- B) INCORRETA. A apresentação do nome completo do pesquisador serve para identificar quem fala, mas não representa o modo de inserção da fala dele no texto.
- C) CORRETA. A fala do professor Emílio Carlos Nelli Silva aparece entre aspas e é transcrita exatamente como ele a disse. Isso caracteriza uma citação direta, que é um recurso típico para introduzir a voz de especialistas em reportagens de divulgação científica.
- D) INCORRETA. Embora o subtítulo da reportagem traga uma interpretação da fala do professor, a pergunta da questão delimita o segundo parágrafo como foco, e nesse trecho é utilizada a citação direta.

Questão 9: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer as tendências da concordância verbal no português falado.

Caderno: 4

Módulo: 41

Aulas: 122 a 125

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. De acordo com o texto, no português brasileiro falado, há uma tendência de o verbo permanecer no singular, mesmo quando o sujeito está no plural – como nas frases “Elas não consegue” ou “Eles gostava”, citadas no texto. Essa característica é comum, inclusive, entre falantes escolarizados, mostrando uma diferença entre o português falado e o escrito.
- B) INCORRETA. Essa descrição corresponde ao funcionamento da concordância verbal na norma-padrão do português escrito. No entanto, o texto enfatiza que no português falado essa concordância nem sempre ocorre, sendo comum que o verbo não acompanhe o número do sujeito.
- C) INCORRETA. O texto trata apenas da concordância verbal, ou seja, da relação entre sujeito e verbo. A concordância nominal – entre substantivos e artigos – não é abordada e, portanto, esta alternativa está fora do escopo da discussão apresentada.
- D) INCORRETA. O texto não aponta a omissão do sujeito como uma característica marcante do português falado. Ao contrário, nas frases citadas, o sujeito está presente (“Elas”, “Eles”), mas o que ocorre é a não concordância verbal com ele, mantendo o verbo no singular.

Questão 10: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar as características estruturais/linguísticas e as finalidades do verbete.

Caderno: 4

Módulo: 39

Aulas: 115 a 117

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O verbete não apresenta uma narrativa histórica sobre o planeta Marte, mas apenas uma definição objetiva e resumida de seu significado.
- B) INCORRETA. O texto não relata pesquisas, experimentos ou descobertas científicas sobre o planeta. Trata-se de um verbete de dicionário, que tem como objetivo esclarecer o significado da palavra “Marte”.
- C) INCORRETA. Apesar de mencionar que Marte é o deus romano da guerra, o verbete não se aprofunda na origem ou história mitológica do personagem, apenas registra esse como um dos sentidos da palavra.
- D) CORRETA. O verbete lista três sentidos distintos da palavra “Marte”: o mitológico, o astronômico e o figurado, o que demonstra sua finalidade de apresentar os diferentes significados que a palavra pode assumir em diferentes contextos.

HISTÓRIA

Questão 11: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as várias formas de resistência indígena.

Caderno: 3

Módulo: 15

SISTEMA ANGLO DE ENSINO

Aulas: 52 a 54

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. Imagem e legenda contribuem para a compreensão de que ocorreram episódios de resistência aos colonizadores, inclusive por meio da violência.
- B) INCORRETA. A imagem retrata indígenas e colonizadores em combate, atestando a compreensão de que ocorreram divergências entre os grupos e resistência dos nativos.
- C) INCORRETA. Não é possível afirmar, a partir da análise da imagem e da própria história da colonização, que o encontro e o convívio entre colonizadores e colonizados tenham ocorrido sempre de maneira pacífica.
- D) INCORRETA. Embora ocorressem episódios e guerras de resistência, o processo colonizador do território brasileiro foi consolidado, tornando Portugal sua metrópole.

Questão 12: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Entender o modelo de produção do açúcar e associá-lo ao projeto econômico de Portugal no período.

Caderno: 4

Módulo: 16

Aulas: 55 a 58

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A imagem mostra trabalhadores negros no engenho de açúcar, produto mais importante da economia colonial.
- B) INCORRETA. A produção retratada na imagem é manufatureira e ligada à agricultura, e seu trabalho é escravo.
- C) INCORRETA. O modo de produção monocultor colonial brasileiro era agroexportador e seu trabalho, escravo.
- D) CORRETA. A imagem corrobora a ideia exposta na alternativa ao mostrar a produção no engenho e o trabalho de pessoas negras à época submetidas ao regime de escravidão.

Questão 13: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as principais características da sociedade açucareira e a distribuição de poder.

Caderno: 4

Módulo: 17

Aulas: 59 a 64

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. O texto esclarece a posição de destaque do senhor de engenho na sociedade colonial brasileira.
- B) INCORRETA. A família constituía o núcleo principal e refletia o poder do senhor na sociedade do engenho.
- C) INCORRETA. Como propriedade, os escravizados deviam obediência a seus senhores, tendo inclusive que pedir-lhes a bênção.
- D) INCORRETA. Em uma sociedade estamental como a que existia no Brasil colonial, a descendência constituía-se fator primordial de prestígio social.

Questão 14: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Apresentar as formas de resistência da população escravizada.

Caderno: 4

Módulo: 17

Aulas: 59 a 64

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. A pressão da escravidão era tamanha sobre as populações negras que, sem perspectiva, muitos viam-se na iminência de realizar ações extremas como forma de resistência.
- B) INCORRETA. Ao se suicidar, sendo ele uma mercadoria, o escravizado trazia prejuízo ao senhor. Os episódios de resistência mostram que o controle sobre essa população nem sempre era algo simples de se realizar.
- C) CORRETA. Suicídio e assassinato, além de fugas, "corpo mole", entre outras, foram formas de resistência da população escravizada a sua condição na sociedade colonial brasileira.
- D) INCORRETA. As atitudes extremas de resistência indicavam não uma posição social cômoda, mas a pressão e a exploração às quais a população escravizada estava submetida durante o Brasil colonial.

GEOGRAFIA

Questão 15: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar impactos ambientais das indústrias.

Caderno: 3

Módulo: 13

Aula: 54

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Embora o uso de tecnologias avançadas que dependem de recursos naturais contribua para os impactos ambientais, o texto enfatiza que o fator principal não é a tecnologia em si, mas o efeito escala associado ao aumento da demanda e da produção.

- B) CORRETA. O texto menciona que o aumento contínuo da produção, impulsionado pelo sistema de produção capitalista, está diretamente ligado ao crescimento da demanda por recursos naturais e à geração de rejeitos, sendo um fator preponderante para os impactos ambientais significativos.
- C) INCORRETA. O uso de recursos de energia renováveis é uma importante ferramenta que contribui para amenizar os impactos gerados na natureza.
- D) INCORRETA. A falta de políticas ambientais eficazes pode agravar os impactos, mas o texto não menciona isso como o principal fator. O foco está no aumento da produção e demanda por recursos naturais em razão do sistema capitalista.

Questão 16: Resposta: D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer outras propostas de divisão do Brasil em complexos regionais e com base no meio técnico-científico-informacional.

Caderno: 4

Módulo: 14

Aula: 56

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Segundo a proposta dos quatro Brasis, a região Concentrada é marcada pela intensa urbanização e pela concentração de grande parte da atividade industrial e econômica do país.
- B) INCORRETA. A região Centro-Oeste possui uma economia com grande força no setor agropecuário, que é caracterizada pela produção em latifúndios com grande uso de tecnologias avançadas de produção.
- C) INCORRETA. A região Amazônia não é a região que mais cresce industrialmente no Brasil. Além disso, ela não se destaca pela agricultura mecanizada, nem possui um polo sofisticado industrial no estado do Pará.
- D) CORRETA. Apesar da presença da agropecuária de baixa produtividade e com uma urbanização irregular, a região Nordeste abriga metrópoles com níveis de desenvolvimento elevados e conta com a presença de atividades modernas e uso de tecnologias avançadas em determinados pontos de seu território.

Questão 17: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar particularidades dos aspectos naturais, sociais e econômicos da Zona da Mata.

Caderno: 4

Módulo: 15

Aula: 59

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. A região até conta com indústrias voltadas para a produção de etanol em estados como o Pernambuco e Alagoas ou de automóveis, principalmente na Bahia, porém não se caracteriza por haver uma produção industrial avançada, voltada para a produção de celulares e computadores.
- B) INCORRETA. A Zona da Mata possui atividades agrícolas tradicionais que, inclusive, contribuem para a indústria, como é o caso da cana-de-açúcar, utilizada como matéria-prima para a produção de etanol. Além disso, em grande parte, sua produção agrícola ainda é realizada em latifúndios.
- C) INCORRETA. A Zona da Mata possui, de fato, uma mesclagem de atividades que vão desde a agricultura, passando pelas indústrias, até a forte presença do setor de serviços de turismo. Entretanto, grande parte de sua atividade agrícola é desenvolvida em grandes propriedades, e não em médias e pequenas propriedades.
- D) CORRETA. A Zona da Mata nordestina é marcada por um clima quente e por sua localização junto ao oceano, o que proporciona um terreno fértil para as atividades de turismo. Também pode-se destacar a produção agrícola tradicional, que é realizada, ainda em sua maioria, em grandes propriedades de terras, os latifúndios.

Questão 18: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer os principais aspectos físico-naturais da região: relevo, clima, hidrografia, vegetação.

Caderno: 4

Módulo: 16

Aulas: 60 e 61

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A maioria das terras do Sudeste não está localizada em planícies, mas em planaltos desgastados que apresentam taxas altimétricas médias, como pode ser observado no mapa.
- B) INCORRETA. A partir da análise do mapa, pode-se observar que Belo Horizonte e São Paulo, capitais de Minas Gerais e São Paulo, respectivamente, estão localizadas em áreas de elevada altitude.
- C) CORRETA. Apesar de uma variação substancial de altitudes, observa-se no mapa que existem áreas muito altas próximas do litoral, que caracterizam a chamada Serra do Mar.
- D) INCORRETA. O mapa mostra uma grande diferença de altitude na região, por isso não se pode considerar a altitude da região homogênea.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem:

- Reconhecer o verbete como um gênero pertencente à esfera da divulgação científica.
- Identificar as finalidades do verbete, bem como suas características estruturais e linguísticas.

- Identificar e selecionar temas social e cientificamente relevantes para a produção de texto de divulgação científica.
- Produzir verbete(s), com estrutura e linguagem adequadas.
- Transpor gêneros na criação de novos textos.

Caderno: 4

Módulo: 39

Aulas: 116 e 117